

OS CÍRCULOS DE SIGNIFICAÇÃO COMO MEDIAÇÃO INVESTIGATIVA: ESCUTA, DIÁLOGO E PRODUÇÃO DE SENTIDOS

Francisco Cleilson de Amorim Gois¹
Júlio Ribeiro Soares²

Resumo

O trabalho em tela tem por finalidade apresentar o procedimento denominado de Círculos de Significação, que visa a produção de informações no âmbito das ciências humanas e sociais, alinhado às premissas da Psicologia Sócio-Histórica, abordagem teórica alicerçada no materialismo histórico-dialético. Essa indicação metodológica foi concebida a partir da necessidade da adoção de um compromisso ético e humanizado no desenvolvimento de um estudo, ao pleitearmos o respeito e o acolhimento das falas externalizadas pelos sujeitos participantes de uma dada pesquisa.

Antes de adentrarmos nas questões metodológicas, precisamos situar o leitor em que circunstâncias o construto supracitado foi elaborado e realizado. Isto posto, necessitamos pontuar o nosso objetivo central referente à dissertação: apreender as significações de um estudante da comunidade LGBTQIAPN+ acerca das suas vivências no cotidiano escolar. A realização da pesquisa obteve parecer favorável conforme protocolo de nº 7.799.615, emitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UERN. O estudo foi desenvolvido em uma escola de Ensino Médio, localizada na zona urbana do município de Mossoró/RN, tendo como participante de todo o trâmite analítico, um estudante cis gênero, gay, de 18 anos de idade.

A realização dos Círculos de Significação é estruturada em dois encontros: sendo um grupal, nomeado Rabiscos, e outro individual, intitulado de Elucidações. Cada uma dessas etapas constitui-se em uma dinâmica particular, no entanto, se estabelecem de forma interconectada, possibilitando aos participantes demonstrarem as singularidades sobre as suas vivências da forma que se sentem afetados, especialmente pelo fato de deixar o momento mais confortável e dinâmico. Os dois encontros aconteceram de forma presencial na própria escola, após convite e aceite dos estudantes.

O encontro Rabiscos tem por objetivo desenvolver reflexões coletivas sobre a temática em tela através de produções artísticas livres e espontâneas, oportunizando aos participantes uma maior integração e clareza sobre os objetivos e a relevância do estudo. Além disso, fomenta um espaço de acolhimento, de interesse e de pertencimento para socializarem suas vivências. Nesta etapa participaram dois estudantes.

Ao iniciar o encontro Rabiscos, temos a Abertura, onde o pesquisador recebe cordialmente os participantes e lhes apresenta os combinados a serem seguidos: a confidencialidade; o respeito; e por fim, o uso do objeto de fala, que é um recurso simbólico usado no intuito de organizar as relações constituídas dentro do Círculo. Salientamos que o

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação – POSEDUC, da Faculdade de Educação (UERN). Professor da Educação Básica e Psicólogo. E-mail: francisco20241000025@alu.uern.br

² Doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação (PUC-SP). Professor da Faculdade de Educação (UERN). E-mail: julioribeiro@uern.br



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



objeto de fala foi facultado, tendo em vista que apenas dois estudantes participaram do momento referente a este estudo.

Para a ocasião, foi pensada uma ambientação com músicas que remetiam ao universo LGBTQIAPN+, bem como foi disponibilizada uma diversidade de materiais para serem usados nas produções dos sujeitos, como papéis A4, lápis de cor, pincéis, tintas, tesouras, cola e revistas/livros. Esses itens ficaram dispostos no centro do círculo formado, para uso de todos os participantes. Também foi necessário cartolina para uso exclusivo do pesquisador.

Em seguida, realizamos o Primeiro Momento do encontro Rabiscos, onde os participantes foram instigados a refletir a partir de duas perguntas norteadoras: “Ao afirmar sua identidade e/ou orientação sexual na escola, quais vivências te marcaram?” e, “Quais sentimentos, emoções e pensamentos essas vivências despertaram ou ainda despertam em você?”.

Os participantes foram orientados a usar os materiais disponíveis e expressar suas respostas às indagações por meio de uma produção artística livre. Esse momento visou ampliar as possibilidades simbólicas para a exteriorização individual, além de amplificar as alternativas dialógicas para maximizar o repertório discursivo dos adolescentes participantes.

Após a finalização das produções artísticas, os participantes foram convidados a realizar a socialização de suas obras, e desta forma, responderam as duas perguntas norteadoras. Com isso, ao passo que os participantes foram se expressando, fomos estimulando o compartilhamento colaborativo de suas vivências, e realizávamos o registro na cartolina de todas as palavras que emergiram a partir da importância que cada um atribuía nas suas considerações. Desta forma, fomos compondo um conjunto de termos a partir das reflexões dos sujeitos, resultando em um painel coletivo denominado de “teia de significações”.

Com o painel concluído, o Segundo Momento do encontro Rabiscos foi aberto: os participantes da pesquisa, auxiliados pelo pesquisador, dialogaram sobre as implicações pessoais e coletivas das palavras dispostas na “teia de significações”. Assim, os participantes puderam dialogar e avaliar os indícios de conexões, contradições, contraposições, entre estes termos que foram externalizados através de suas falas. Esse momento foi fundamental para a efetivação de uma esfera colaborativa entre todos.

Após essa dinâmica, encaminhamos ao último momento do encontro Rabiscos, o Encerramento. Nele, utilizamos novamente os elementos que ambientaram o espaço, assim como ocorreu na Abertura, e agradecemos a disponibilidade e participação dos presentes, bem como solicitamos aos participantes a expressarem sucintamente como se sentiram durante o desenvolvimento do processo: identificaram que ocorreu de forma tranquila, respeitosa e dinâmica e, por fim, não demonstraram desconforto ou incômodo em participarem.

De posse do material produzido, começamos a realizar considerações provisórias sobre os dados produzidos. Essas informações serviram como ponto central para a articulação do encontro seguinte, buscando esclarecimentos que objetivam tornar visível o movimento dialético efetivado através fala, ancorada na produção artística produzida.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Para essa nova fase, destacamos que nossa busca se encaminhou na direção do aprofundamento da compreensão sobre as falas coletivas construídas no encontro Rabiscos, e assim, dar atenção especial às implicações subjetivas e sócio-históricas constituídas na produção artística e nas falas de cada sujeito. Para isso, convidamos os dois estudantes participantes do referido encontro, mas apenas um seguiu na pesquisa.

O segundo encontro, Elucidações, ocorreu em formato de entrevista individual, conduzida pelo pesquisador, e foi gravado para fins de registro e análise. Esta etapa é dividida em: Abertura, Retrospecção, Esclarecimentos e Encerramento. Para a Abertura, seguimos com a mesma proposta que foi pensada para o momento anterior, incluindo os combinados. Realizado o ato inicial, seguimos para a etapa denominada Retrospecção, onde novamente nos reportamos ao painel produzido, buscando recuperar o debate construído coletivamente do primeiro encontro, ao mesmo tempo que, oportunizamos o reconhecimento e a valorização das contribuições do participante.

Em seguida, realizamos a principal etapa do encontro em questão: Esclarecimentos. Neste momento, o nosso foco recaiu sobre a necessidade de imersão nas falas do estudante, buscando apreender as significações constituídas em suas vivências no cotidiano escolar ao se afirmar como gay, diferindo do padrão cisheteronormativo. Para isso, reposicionamos as mesmas questões norteadoras usadas no primeiro encontro, que serviram de marco inicial e direcionou a conversa, que ocorreu de forma fluida e sem intercorrências.

Diante do exposto, a partir da avaliação satisfatória do pesquisador no tocante ao encontro das informações externalizadas e suas implicações nos objetivos da pesquisa, direcionamos ao tópico final do encontro: o Encerramento. O estudante, por sua vez, reafirmou que o processo foi realizado de forma tranquila e parabenizou a iniciativa de pesquisar sobre as vivências dos estudantes LGBTQIAPN+, como forma de dar visibilidade e fomentar a valorização da diversidade nos espaços escolares.

Portanto, afirmamos que a realização dos “Círculos de Significação” impulsionou a relação entre pesquisador-pesquisado, oportunizando um espaço de escuta genuína, expressada pelo vínculo de pertencimento e disponibilidade, fazendo com que o estudante compreendesse os objetivos da pesquisa e se sentisse à vontade para compartilhar momentos de sua vida. Os dois encontros que integram o procedimento, facilitaram o acesso a uma série de informações, ricas de sentidos e significados sobre as vivências do jovem pesquisado. Por fim, para a devida contemplação analítica, usaremos os dados referenciados ao encontro Elucidações, sobretudo no momento individual denominado Esclarecimentos.

Palavras-Chave:

Procedimento de pesquisa. Ciências Humanas e Sociais. Psicologia Sócio-Histórica. Círculos de Significação.

Referências



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



AGUIAR, W. M. J. de.; ARANHA, E. M. G.; SOARES, J. R. **Núcleos de significação: análise dialética das significações produzidas em grupo.** Cadernos de Pesquisa, 51, e07305, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/7305> Acesso em: 11 fev. 2025.

BOMFIM, Z. Á. C.; LIMA, A. de C. **Imaginação e afetividade no uso de desenhos e metáforas como recursos metodológicos em uma perspectiva sócio-histórico-cultural.** Cadernos CEDES, Campinas, v. 44, n. 124, p. 376-390, set./dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/CC287810> Acesso em: 13 out. 2025.

BOYES-WATSON, C.; PRANIS, K. **No coração da esperança: guia de práticas circulares: o uso de círculos de construção de paz para desenvolver a inteligência emocional, promover a cura e construir relacionamentos saudáveis.** Tradução de Fátima De Bastiani. Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Gráficas, 2011.

VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico – livro para professores.** 2ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem.** 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

